

FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS DOUTOR LEÃO SAMPAIO
PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E MARKETING

Análise do FIES na Faculdade de Ciências Aplicadas Dr. Leão Sampaio: o desafio de eliminar as reprovações dos bolsistas e perda do financiamento

JANAYNA DANIEL DO NASCIMENTO

Mai de 2014

Análise do FIES na Faculdade de Ciências Aplicadas Dr. Leão Sampaio: o desafio para eliminar as reprovações dos bolsistas e perda do financiamento

Janayna Daniel do Nascimento¹

MSc. Eva Maria Campos²

RESUMO

A qualificação profissional exigida no mercado de trabalho vem sendo uma conquista entre muitos brasileiros. A criação de programas governamentais para facilitar o processo de ensino-aprendizagem buscando êxito na qualidade de ensino, no nível de aprendizagem e na construção de bons profissionais capazes de inovar técnicas, metodologias que contribuam para seu crescimento pessoal exercendo trabalhos de melhoria para sociedade. Nessa perspectiva, a pesquisado presente trabalho apresentará como funciona o programa do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior- FIES apresentando seus benefícios, critérios com ênfase na problemática das reprovações dos bolsistas da Faculdade de Ciências Aplicadas Dr. Leão Sampaio.

Palavras chaves: Faculdade Leão Sampaio, FIES, reprovações.

ABSTRACT

The qualifications required in the labor market is an achievement among many Brazilians. The creation of government programs to facilitate the teaching-learning success in pursuing quality education, the level of learning and the construction of good professionals to innovate techniques, methodologies that contribute to their personal growth exerting improvement jobs for society. From this perspective, this paper researched how to present the program of the Fund for Student Financing of Higher Education-FIES presenting its benefits, criteria with emphasis on the problem of failures of Fellows of the Faculty of Applied Sciences Dr. Leão Sampaio.

Keywords: Faculty Leão Sampaio, FIES, disapprovals.

¹ Aluna do curso de pós-graduação em Administração Finanças e Marketing-email: janayna_nascymento@hotmail.com

² Orientadora- Doutoranda em Ciências Sociais. Email:eva.mcampos@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho exige a cada dia profissionais mais capacitados. Em busca de construir uma carreira profissional, os jovens, adultos e até mesmo a melhor idade se empenham para obter uma titulação de nível superior. Hoje, com a parceria entre instituições de ensino superior, Ministério da Educação e os programas governamentais como, por exemplo: Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior- FIES, Programa Universidade para Todos- PROUNI, Ciências sem Fronteiras entre outros, o ingresso na graduação tornou-se mais acessível para estudantes que não possuem uma renda suficiente para arcar com suas despesas acadêmicas em instituições privadas quando o acesso à formação em instituições pública não é possível.

Um estudo realizado na produção do artigo científico de Simone Menezes Farias e Inara Barbosa Leão da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, a autora enfatiza alguns aspectos históricos da qualificação profissional no Brasil a partir dos anos noventa.

Em seu trabalho identificamos a causa da transformação e reestruturação do trabalho e do capital ocorrida na transição dos séculos XX para século XXI que passa a opor a sociedade uma nova perspectiva no mercado de trabalho com a necessidade da qualificação profissional.

“O Brasil da década de 1990 assiste uma aceleração da subordinação ao capital internacional e das relações de mercado globalizadas, e vivencia o desmonte da estrutura de trabalho sofrendo as conseqüências dessas mudanças, principalmente através dos altos índices de desemprego e de precarização do trabalho. Neste contexto em que o capitalismo se refaz, a qualificação profissional é um dos mecanismos utilizados para readequar o sistema fabril e organizacional. E conjuntamente a instauração das reformas e das políticas que irão conduzir este processo, acontece em um cenário de transposição do século XX para o XXI, período em que para Benjamim (1998) o Brasil consolida sua identidade, considerando que o potencial civilizatório deste estava na diversidade étnico cultural e regional, é neste período também, segundo o autor que o Brasil aprofunda sua crise econômica em decorrência da história que vem construindo econômica e politicamente.”(FARIA, 2007,pag.6)

A crise econômica e os altos índices de desemprego levou o governo a repensar sobre a qualificação profissional que passou a ser vista como solução no momento.

“A qualificação profissional e as especializações no trabalho, bem como a educação de modo geral, neste período é definida nos documentos oficiais como um dos aportes para o desenvolvimento do país.” (FARIA, 2007, pag.7)

Em discussão o artigo trata da implantação do PLANFOR - Plano Nacional de Formação do Trabalhador, o qual viria a contribuir de início com o oferecimento de cursos de qualificação rápidos para uma parcela dos trabalhadores.

“O Planfor é pensado para conduzir a preparação do trabalhador para as novas exigências do mercado de trabalho e suas ações deveriam ser definidas por meio de estratégias integradas.” (FARIA,2007, pag.10)

O trabalho desenvolvido por Simone Menezes e Inara Barbosa Leão deixa claro que a partir desta transição entre o século XX e XXI, o governo passou a se preocupar com os profissionais inseridos no mercado de trabalho e o investimento na Educação, qualificação e aperfeiçoamento do trabalhador seria a saída para amenizar a taxa de desemprego e contribuir para desenvolvimento do país.

Com isso, será apresentado no presente trabalho a discussão de um programa governamental que também visa qualificar, dando a oportunidade de uma graduação, a qual passou ser uma titulação essencial no currículo mediante as exigências atuais do mercado de trabalho.

Entre os programas governamentais já mencionados anteriormente, será abordado o programa de Financiamento Estudantil do Ensino Superior- FIES, como funciona, quais os critérios e benefícios para o estudante, com ênfase no estudo e levantamento de dados que irão indicar o índice de reprovações que podem ocasionar a perda do financiamento dos estudantes. O estudo utilizará os dados provenientes da Faculdade de Ciências Aplicadas Dr. Leão Sampaio, onde foi possível a obtenção de dados para a pesquisa proposta.

O estudo tem como embasamento teórico as Leis, legislações e Portarias Normativas do Ministério da Educação e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, que regem todas as exigências e procedimentos do funcionamento do programa para as instituições vinculadas em todo Brasil.

Na pesquisa, serão colhidas do sistema de banco dados da instituição as informações de quantidades de alunos beneficiados com o programa por curso, a quantidade de alunos com reprovação, o que as reprovações ocasionam, apontando

como perspectiva qual trabalho desenvolvido para amenizar esta problemática, uma vez que alunos reprovados podem perder o financiamento. O que é ruim para a instituição, bem como para os propósitos das políticas públicas que constituíram os programas financiadores.

Após a coleta de dados, foi realizado uma análise e o levantamento do maior índice de reprovação, qual o curso apresentou maior número de estudantes com reprovações no segundo semestre de dois mil e treze, e a partir da investigação concretizar um indicador para trabalhar uma técnica a fim de minimizar ou se possível eliminar esta problemática.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 O PROGRAMA E A LEGISLAÇÃO

O FIES é um projeto governamental aprovado em 2001, gerenciado pela Gifus em parceria com CAIXA ECONOMICA FEDERAL. O financiamento é concedido a estudantes regularmente matriculados em curso superiores de rede privada e com cursos com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação (que obtiveram o conceito maior o igual a três no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES). (CARDOSO, 2001, Lei nº 10.260 de 2001 <http://sisfiesportal.mec.gov.br/legislacao.html>)

O financiamento é vedado a cursos Superiores de modalidade de ensino a distancia (EAD). Sua concessão é realizada com juros de 3,4% e, durante o usufruto do financiamento, o estudante paga ao banco uma taxa trimestral (de valor variável) do momento da contratação até o período de amortização.

Em 2010, o programa passou por algumas mudanças sendo gerenciado a partir desta data pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento FNDE. Com a nova gestão o sistema passou a ser acessado pelos estudantes e instituições através do Sistema Informado do FIES- SisFIES.

Outra mudança ocorrida no programa foi a parceria com o Banco do Brasil, que a partir de 2010 também passou realizar a contratação do financiamento, beneficiando os estudantes com duas opções de agências bancárias.

2.2 COMO FUNCIONA

Em parceria com as instituições privadas as quais devem compor uma comissão CPSA- Comissão Permanente de Acompanhamento e Supervisão designadas para realizar as procedimentos no Sistema Informado do FIES- SisFIES. A comissão é formada por dois alunos bolsistas, um presidente e um vice-presidente e um representante docente para cada local de oferta de curso.

A Comissão da CPSA é responsável por executar os procedimentos, conferir e validar as informações dos estudantes a através do sistema.

O SisFIES disponibiliza atualmente para o aluno, os módulos de Inscrição, Aditamento, Suspensão, Transferência, Dilatação e Encerramento, os quais são solicitados pelo cadastro de aluno e posteriormente são avaliados e validados pela CPSA(exceto o encerramento, este é finalizado junto a agencia bancária).

A inscrição é o inicio do cadastro do aluno no sistema. Após a inscrição é gerado um prazo de dez dias para que o mesmo compareça a CPSA para apresentação da documentação e validação das informações prestadas em sua inscrição. Após aprovação pela CPSA é gerado o DRI- Documento de Regularidade de Inscrição, o aluno recebe sua via e comparece ao banco dentro do prazo de dez dias para formalizar a contratação.

O Aditamento é a renovação semestral do financiamento. O aluno deve confirmar a cada semestre se deseja permanecer com o beneficio realizando o procedimento de confirmação através do SisFIES. Podendo Suspendê-lo por até duas vezes consecutivas.

O processo de Transferência disponibiliza em dois tipos transferência entre IES distintas ou transferência na mesma IES para cursos distintos. Para a primeira o aluno pode realizar em qualquer tempo do usufruto do beneficio, para a segunda o mesmo deverá realizar até dezoito meses após a contratação do financiamento.

A dilatação é a solicitação de prorrogação do financiamento, este poderá ser solicitado por um ou dois semestres após o termino do prazo de utilização do financiamento firmado na contratação.

2.3 CRITÉRIOS PARA PERMANENCIA NO BENEFICIO

Para que o aluno permaneça com o benefício é necessário que o estudante realize o aditamento semestral, para realização do mesmo é necessário que obtenha um rendimento acadêmico igual ou superior a 75% das disciplinas cursadas semestre anterior. De acordo com cláusulas contratuais o aluno poderá ser autorizado pela CPSA apresentando justificativas pela reprovação por uma única vez (Parágrafo terceiro, cláusula décima oitava do Contrato de financiamento).

Em 20 de novembro de 2013 a Portaria Normativa nº23 de 20 de novembro de 2013 concedeu aos estudantes mais uma oportunidade, sendo permitido a partir de então, duas autorizações para o rendimento acadêmico inferior nos semestres anteriores durante o decorrer o curso.

O programa é concedido ao estudante apenas uma única vez, ou seja, em caso de encerramento, jamais terá direito ao novo financiamento.

2.4 A FACULDADE LEÃO SAMPAIO

A instituição foi criada em 1998, na cidade de Barbalha/Ceará como Mantenedora **Associação Vale do Cariri de Educação Ciência e Cultura**, sendo fundada alguns anos depois em 2001 por Vladenir Pontes Menezes através da Portaria Ministerial nº. 1.149 e tendo em vista o parecer nº 667/2001 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, conforme constam nos Processos nº23. 000.002029/98-63 e 23.000.00202932/98-78, do Ministério de Educação.

O nome da mantida da IES surgiu por sugestão do fundador Vladenir Pontes Menezes (casado com a sobrinha de Dr. Leão Sampaio) em reunião com demais membros da Associação Vale do Cariri, que aceitaram de comum acordo, passando a chamar Faculdade de Ciências Aplicadas Dr. Leão Sampaio.

De início, a Faculdade contava com apenas um curso, o de Administração (funcionando uma turma de cinquenta alunos no turno da manhã e cinquenta no turno da noite) e dois cursos de pós-graduação; Administração de Empresas e Finanças para Qualidade, ambos coordenados pelo fundador e professor Vladenir Pontes Menezes.

Atualmente a Faculdade conta com treze cursos de graduação, vinte cursos de especialização pós-graduação entre outros cursos complementares ofertados pelo Núcleo de Ensino Continuado-NEC.

A instituição começou com uma turma de 100 alunos. Este quadro foi ampliado, treze anos depois, para um quantitativo de 7.815 discentes. Com esta ampliação e no direcionamento de uma educação inclusiva, a Faculdade Leão Sampaio aderiu aos programas federais e convênios em nível regional para oportunizar o ingresso de alunos de classe econômica C e D ao ensino superior.

3. METODOLOGIA, TECNICAS E INSTRUMENTO DE PESQUISA

A presente pesquisa é classificada, quanto ao posicionamento epistemológico como quali-quantitativa. Quanto aos objetivos é exploratória. Foram utilizados dados secundários, provenientes de sistema de informação acadêmico da Faculdade de Ciências Aplicadas Dr. Leão Sampaio.

Os dados foram coletados em quatro de abril de dois mil e quatorze com a equipe do Departamento de Tecnologia da Informação DTI da IES.

A instituição concedente dos dados é localizada no interior do Ceará, na cidade de Juazeiro do Norte, há doze anos a Faculdade de Ciências Aplicadas Dr. Leão Sampaio vem construindo uma nova perspectiva de conhecimento e inovação na Educação de nível superior da região do Cariri.

O investimento na educação de qualidade é um forte referencial da instituição com a missão de “Formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento do país, embasados na responsabilidade social e na ética, visando o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos” a faculdade tem exercido um trabalho de transformação na de educação de ensino superior e cursos de extensão. A mesma conta com três Unidades de Ensino e uma clínica escola que atende público interno e externo, contribuindo não só com a prática e experiência dos estudantes, como também disponibilizando serviços para sociedade.

A Faculdade Leão Sampaio é pioneira na região do Cariri em disponibilizar para seu corpo discente um setor específico para atender aos alunos interessados

em contratar o financiamento do FIES. A equipe é responsável por auxiliar o estudante desde a contratação até o encerramento do benefício.

Implantado em setembro de 2011, o setor atendia com três funcionários, atualmente com aumento da demanda o setor conta com quinze funcionários que atendem os alunos bolsistas FIES, PROUNI e interessados nos programas.

Com base na cláusula décima oitava da contratação e Portaria Normativa nº 23 de 20 de novembro de 2013, será realizado um levantamento dos cursos com alunos FIES de maior índice de reprovação, realizando uma análise com objetivo de identificar os indicadores que causam as reprovações e até mesmo a perda do financiamento dos estudantes da Faculdade de Ciências Aplicadas Dr. Leão Sampaio.

Dentre os processos efetuados pela CPSA, será exposto aqui o processo de aditamento dos alunos com reprovações e os que obtiveram rendimento acadêmico insuficiente, estes, são submetidos a avaliação da CPSA onde deverão verificar mediante legislação se os estudante serão autorizados pela primeira vez, segunda vez ou terão seu FIES encerrado.

Após este procedimento a CPSA realiza análise das justificativas para serem registradas no SisFIES e emitir os documentos de comprovação do aditamento com autorizações. Quando o estudante já utilizou as duas autorizações conforme regulamentação da Portaria Normativa nº 23 de 20 de novembro de 2013,

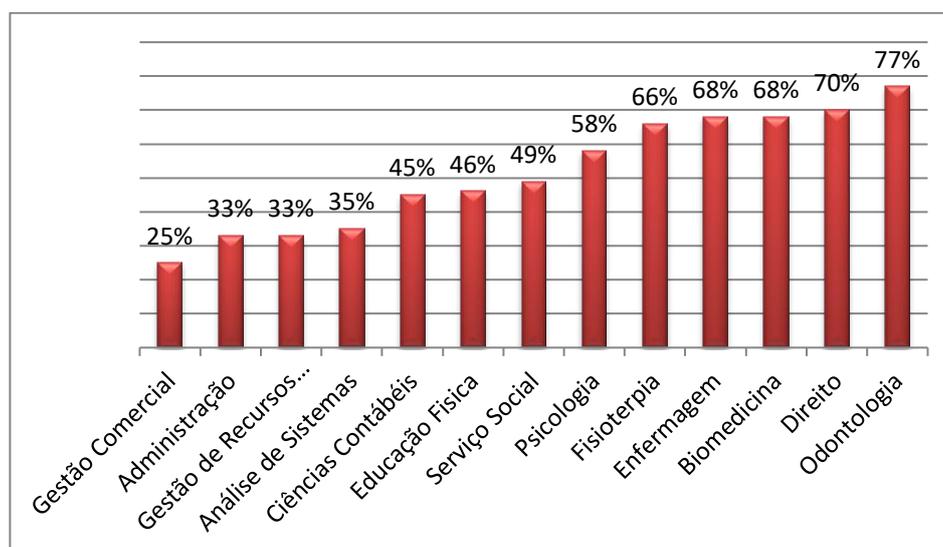
seu financiamento é encerrado e o aluno volta desde então a ser aluno pagante ou por falta de recursos trancam ou evadem da faculdade.

A coleta de dados será obtida com a CPSA através de relatórios extraídos do banco de dados do sistema informatizado (RM Classis/Totvs) fornecidos pelo Departamento de Tecnologia da Informação da Faculdade Leão Sampaio.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A seguir constam os gráficos com a tabulação dos dados colhidos durante a pesquisa:

Gráfico 1- Percentual de alunos FIES por curso em 2013.2



Fonte: Banco de dados RM classis da Faculdade de Ciências Aplicadas Dr.Leão Sampaio.(28/11/2013)

No gráfico 1, temos o percentual de alunos FIES por curso em relação ao total geral de alunos matriculados no segundo semestre de dois mil e treze, que correspondia no período o valor de 55%, sendo o curso de Odontologia o maior percentual de alunos FIES (77%).

Tabela1- Total de reprovações alunos FIES por curso e semestre em 2013.2

Cursos	Administração	Análise de Sistemas	Biomedicina	Ciências Contábeis	Direito	Educação Física	Enfermagem
1º	29	9	172	15	6	28	62
2º	123	21	162	32	47	32	163
3º	11	13	56	16	103	8	53
4º	28	23	33	3	0	18	30
5º	5	5	12	18	0	8	8
6º	11	0	22	2	0	11	2
7º	2	0	1	1	0	6	1
8º	3	0	0	1	0	1	5
9º	0	0	0	0	0	0	0
10º	0	0	0	0	0	0	0
Total	212	71	458	88	156	112	324
Cursos	Fisioterapia	Gestão Comercial	Gestão de RH	Odontologia	Psicologia	Serviço Social	
1º	65	5	12	43		14	
2º	229	6	1	183	88	43	
3º	28	0	0	132	3	65	
4º	9	1	2	75	116	15	
5º	17	0	2	24	28	7	
6º	14	0	0	24	10	4	
7º	7	0	0	0	2	12	
8º	1	0	0	0	12	3	
9º	0	0	0	0	9	0	
10º	0	0	0	0	2	0	
Total	370	12	17	481	270	163	

Fonte: Banco de dados RM classis da Faculdade de Ciências Aplicadas Dr.Leão Sampaio.(28/11/2013)

Na Tabela 1 podemos identificar que no segundo semestre de dois mil e treze, os curso que obtiveram maior número de reprovações foram os cursos de Odontologia e Biomedicina,os quais apresentaram respectivamente 481 e 458 reprovações dos alunos FIES, estes, serão submetidos a passar por todo o processo de análise da CPSA para verificação de quem poderá permanecer com financiamento.

A partir dos dados apresentados, foi identificado em qual semestre estes alunos estão reprovando. Conforme demonstrado na tabela 1, pode-se certificar que em todos os cursos ofertados pela instituição as reprovações estão estacionadas entre o primeiro e terceiro semestre.

Dando continuidade ao estudo, foi investigado durante a pesquisa quais as disciplinas estão ocasionando as reprovações nos cursos de maior número de reprovações; Odontologia e Biomedicina, os quais as reprovações do segundo semestre de dois mil e treze, estão centralizadas no primeiro e segundo semestre da grade curricular.

Tabela 2- Total de Reprovações por disciplinas do curso de Biomedicina no período letivo de 2013.2

Total de reprovações do curso de Biomedicina por Disciplina no segundo semestre de dois mil e treze	
Disciplinas	Total
MATEMÁTICA APLICADA AO LABORATÓRIO	46
QUÍMICA APLICADA II	42
BIOQUÍMICA BÁSICA	40
CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	38
QUÍMICA APLICADA I	36
SAÚDE AMBIENTAL	19
ANATOMIA HUMANA	18
BIOSSEGURANÇA	18
BIOLOGIA MOLECULAR	14
MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	14
GENÉTICA E EVOLUÇÃO	13
SAÚDE PÚBLICA	13
PARASITOLOGIA	12
BIOFÍSICA	11
BIOINFORMÁTICA	11
FISIOLOGIA HUMANA	11
SÓCIO-ANTROPOLOGIA DA SAÚDE	11
ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA ÁGUA	9
GENÉTICA MOLECULAR	9
HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DOS SISTEMAS	9
IMUNOLOGIA CLÍNICA	7
CITOPATOLOGIA	6
FUNDAMENTOS DE FARMACOLOGIA	6

BIOESTATÍSTICA	5
BIOIMAGEM	4
BROMATOLOGIA	3
EPIDEMIOLOGIA	3
FUNDAMENTOS E HISTÓRICO DA BIOMEDICINA	3
HEMATOLOGIA CLÍNICA E HEMOTERAPIA	3
PATOLOGIA GERAL	3
URGÊNCIA EM SAÚDE	3
BACTERIOLOGIA CLÍNICA	2
HEMATOLOGIA	2
LEITURA, PRODUÇÃO E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL	2
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	2
PARASITOLOGIA CLÍNICA	2
UROANÁLISES E FLUÍDOS CORPORAIS	2
BIOQUÍMICA CLÍNICA	1
CITOGENÉTICA	1
CITOLOGIA E HISTOLOGIA	1
ÉTICA PROFISSIONAL E BIOÉTICA	1
MICOLOGIA CLÍNICA	1
TÓPICOS AVANÇADOS EM BIOMEDICINA I	1
VIROLOGIA CLÍNICA	1

Fonte: Banco de dados RM classis da Faculdade de Ciências Aplicadas Dr.Leão Sampaio.(30/04/2014)

Tabela 3- Total de Reprovações por disciplinas do curso de Odontologia no período letivo de 2013.2

Total de reprovações do curso de Odontologia por Disciplina no segundo semestre de dois mil e treze	
Disciplinas	Total
BIOESTATÍSTICA	58
HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA BUCAL	35
FARMACOLOGIA	34
ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL	31
DENTÍSTICA 1	29
INTRODUÇÃO AOS MATERIAIS DENTÁRIOS	28
PRÓTESE 1	28
IMAGENOLOGIA	23
BIOSEGURANÇA E ERGONOMIA EM ODONTOLOGIA	20
ANATOMIA BUCO-FACIAL	19
MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	16

BIOQUÍMICA BÁSICA	14
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA INTEGRADA 1	14
FISIOLOGIA HUMANA	14
PATOLOGIA GERAL	12
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE 2	12
CARIOLOGIA	11
ENDODONTIA 2	8
PATOLOGIA BUCAL	8
ENDODONTIA 1	7
FARMACOLOGIA APLICADA A ODONTOLOGIA	7
METODOLOGIA DA PESQUISA E DO TRABALHO CIENTÍFICO EM SAÚDE	7
PERIODONTIA 1	7
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE 1	7
ANATOMIA HUMANA	6
BIOFÍSICA	5
CIRURGIA ODONTOLÓGICA 1	4
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE 3	4
SEMIOLOGIA E ESTOMATOLOGIA	4
ANESTESIOLOGIA ODONTOLÓGICA.	3
CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	3
GENÉTICA E EVOLUÇÃO	2
INFORMÁTICA	2
SAÚDE PÚBLICA	2
ANESTESIOLOGIA ODONTOLÓGICA	1
CITOLOGIA E HISTOLOGIA	1
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA INTEGRADA 2	1
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE 6	1
CIRURGIA ODONTOLÓGICA 1 .	0
EMBRIOLOGIA	0
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA INTEGRADA 3	0
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	0
MICROBIOLOGIA	0
PERIODONTIA 2	0

Fonte: Banco de dados RM classis da Faculdade de Ciências Aplicadas Dr.Leão Sampaio.(30/04/2014)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Comparando as tabela 1 com a tabela 2 e 3, pode-se constatar que os índices de reprovações dos curso de Odontologia e Biomedicina no segundo semestre de dois mil e treze estão centralizados no início do curso, entre o primeiro e segundo semestre da graduação, ou seja, os alunos bolsistas FIES que não poderem custear com suas despesas acadêmicas perderão seu financiamento antes de chegar na metade do curso.

Durante a pesquisa, foi observado que a CPSA desenvolve atividades que visam minimizar as reprovações, sendo estas apresentadas como ações já implantadas:

- Informação via e-mail:

Após a contratação do financiamento aluno recebe e-mail com informações de contratação e orientação sobre o limite do percentual de reprovação exigido conforme o programa

- Reunião de orientação:

A CPSA realiza três reuniões de orientação. Quando aluno passa pela primeira reprovação e segunda reprovação o mesmo é convocado para apresentar a justificativa e é comunicado que em caso de reincidência o mesmo irá perder o financiamento. Na terceira reunião, os alunos que reprovaram novamente são notificados da perda do financiamento.

A linha de estudo desenvolvida no presente trabalho levando um indicador que poderá ser trabalhado pedagogicamente de início em específico os cursos de Odontologia e Biomedicina, já que comprovaram maior índice de reprovação e suas reprovações estão nas disciplinas de Matemática Aplicada ao laboratório, Química Aplicada II e Bioquímica Básica I no curso de Biomedicina, e as disciplinas Bioestatística, Histologia e Embriologia Bucal e Farmacologia no curso de Odontologia.

O estudo desenvolvido tem como objetivo levantar índices com CPSA para que os indicadores sejam apresentados a coordenação pedagógica possibilitando a identificação de novas alternativas para evitar a reprovação bolsistas FIES e até mesmo a perda do benefício.

Através dos dados obtidos a coordenação pedagógica em parceria com os coordenadores poderão desenvolver metodologias para eliminar a problemática em ênfase. Nesta perspectiva apresento a seguir uma proposta embasada no resultado dos dados acima fornecidos.

A coordenação pedagógica em parceria com a coordenação de curso deve desenvolver um método de identificar os alunos com nota baixa nos semestres e disciplinas mencionadas após aplicação da primeira avaliação semestral, certificando-se qual motivo aluno não está acompanhando o conteúdo? O que está ocasionando o rendimento baixo? Se for o caso orientá-lo da opção de trancar a disciplina por aquele semestre para garantir que o estudante não venha a reprovar.

A segunda alternativa necessita da intervenção dos professores dos semestres e das disciplinas envolvidas, os quais podem reavaliar seu método de avaliação, por exemplo, as disciplinas dispõem de provas parcial ou prática? Como associar o conteúdo a prática com o cotidiano do aluno para facilitar absorção do conteúdo?

Neste aspecto, o desafio de minimizar e até mesmo eliminar a problemática das reprovações está vinculada não só as atividades da CPSA, como também aos métodos pedagógicos que trabalhados com eficácia irão contribuir para evitar as reprovações e a perda do financiamento dos estudantes.

O presente trabalho levantou dados secundários e indicadores para futuras pesquisas. Recomenda-se uma nova linha de investigação para dar continuidade a uma pesquisa aprofundada junto aos alunos que obtiveram reprovação, com a coordenação pedagógica, professores das disciplinas e semestres que obtiveram maior número de reprovação e coordenadores de curso, para que desta forma possamos identificar novos métodos de como solucionar a problemática das reprovações.

REFERÊNCIAS

FARIA, Simone Menezes. Alguns Aspectos da História da Qualificação profissional no Brasil a partir de mil novecentos e noventa. 2007. Disponível em

http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada7 Acesso em:18

maio de 2014

BRASIL. Ministério da Educação. Dá nova redação a dispositivos das Portarias Normativas nº 1, de 22 de janeiro de 2010, e nº 10, de 30 de abril de 2010, a fim de disciplinar procedimentos para adesão das mantenedoras e opção de estudantes ao Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo – FGEDUC, no âmbito do FIES.2010.Portaria Normativa nº 21 de 20 de outubro de 2010

BRASIL. Ministério da Educação. Altera as Portarias Normativas MEC nº 1, de 22 de janeiro de 2010, e nº 10, de 30 de abril de 2010.2010.Portaria Normativa nº 18 de 28 de julho de 2010

BRASIL. Ministério da Educação. Altera dispositivos das Portarias Normativas nº 1, de 22 de janeiro de 2010, nº 10, de **20** de abril de 2010, e 23, de 10 de novembro de 2011, que dispõem sobre o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES). 2010. Portaria Normativa nº 14 de 28 de junho de 2010

BRASIL. Ministério da Educação. Dispõe sobre a suspensão temporária da utilização de financiamento concedido com recursos do Fundo de Financiamento Estudantil – Fies a partir da publicação da Lei nº 12.202, de 14 de janeiro de 2010, e dá outras providências. 2012. Portaria Normativa nº 28 de 28 de dezembro de 2012

BRASIL. Ministério da Educação. Altera a Portaria MEC nº 10, de 30 de abril de 2010. 2011. Portaria Normativa nº 24 de 20 de dezembro de 2011

BRASIL. Ministério da Educação. Altera os prazos para validação das inscrições dos estudantes junto à CPSA e comparecimento ao agente financeiro para contratação dos financiamentos. 2010. Portaria Normativa nº 12 de 07 de maio de 2010

BRASIL. Ministério da Educação. Altera e inclui dispositivos nas Portarias Normativas nº 1, de 22 de janeiro de 2010, e nº 10, de 30 de abril de 2010, que regulamentam os processos de adesão e inscrição ao Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES).2011.Portaria Normativa nº 12 de 06 de junho de 2011

BRASIL. Ministério da Educação. Altera os arts. 10, 15 e 19, inclui os §§ 3º, 4º e 5º no art. 4º e Parágrafo único no art. 19 da Portaria Normativa nº 10, de 30 de abril de

2010, e dá nova redação ao art. 2º da Portaria Normativa nº 26, de 29 de dezembro de 2010. 2011. Portaria Normativa nº 01 de 14 de janeiro de 2011

BRASIL. Ministério da Educação. Altera a Portaria Normativa nº 10, de 30 de abril de 2010, que dispõe sobre procedimentos para inscrição e contratação de financiamento estudantil a ser concedido pelo Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES. 2012. Portaria Normativa nº 07 de 10 de abril de 2012

BRASIL. Ministério da Educação. Altera dispositivos das Portarias Normativas nº 10, de 30 de abril de 2010, nº 23, de 10 de novembro de 2011, e nº 17, de 6 de setembro de 2012, que dispõem sobre o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES). Portaria Normativa nº 20 de 16 de agosto de 2013

BRASIL. Ministério da Educação. Dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES, regulamenta a adesão de mantenedoras de instituições de ensino não gratuitas e dá outras providências. 2010. Portaria Normativa nº 1 de 22 de janeiro de 2010

BRASIL. Ministério da Educação. Dispõe sobre procedimentos para inscrição e contratação de financiamento estudantil a ser concedido pelo Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES). 2010. Portaria Normativa nº 10 de 30 de abril de 2010

BRASIL. Ministério da Educação. Altera dispositivos das Portarias Normativas MEC nº 2, de 31 de março de 2008, nº 10, de 30 de abril de 2010, nº 15, de 8 de julho de 2011, nº 25, de 22 de dezembro de 2011, e nº 19, de 31 de outubro de 2012, que dispõem sobre o Fundo de Financiamento Estudantil – Fies. 2013. Portaria Normativa nº 23 de 20 de novembro de 2013

BRASIL. Ministério da Educação. Dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - Fies. 2008. Portaria Normativa nº 02 de 31 de março de 2008

BRASIL. Presidência da República. Dispõe sobre o Fundo de Financiamento de Ensino Superior e da outras providências. 2001. Lei nº 10.260 de 2001

SITES

SisFIES

<http://sisfiesportal.mec.gov.br/>

Acesso em 30 de abril de 2014

Ministério da Educação

<http://www.mec.gov.br/>

Acesso em 30 de abril de 2014